Numero 619 DOMINGO, 11 de Agosto de 1895 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

Em passeio

Passeiam os ministros.

Dormem entretanto os negocios publicos, como se o chaveco ministerial navegasse em mar banzeiro e a nação gosasse de mil felicidades.

Os protegidos da sorte e os aulicos olham o ceu azul,sem nuvens reveladora da tormenta.

Entretanto as mais nações continuam n'um trabalho obstinado.

*

Na grande lucta pela existencia as nacionalidades teem mais obrigações a cumprir do que os individuos.

Estes pódem cahir extenuados pela violencia da guerra, e ainda os póde emparar a beneficencia publica. Mas para aquella não ha a caridade official ou particular.

As sociedades, que param, estão condemnadas a morrer, e se deixam de pensar com cuidado no dia d'amanhã será aniquilada.

E' que hoje não é o direito de conquista pelas armas que só governa e dá a posse. E' ainda mais de termer a conquista da civilisação pelo commercio, pelos tratados, pelos melhoramentos. Aqui a acção paralella e auxiliar dos cidadãos e do estado torna-se indispensavel.

Estudemos a Inglaterra, a Allemanha e a França, as tres poderosissimas nações coloniadoras. Observemos os seus processos, a sua orientação e a sua energia. Adeante dos seus soldados vão os commerciantes, os ponteneiros, os engenheiros rasgando estradas, construindo caminhos de ferro, e ao mesmo tempo, para que a sua acção seja mais proficua e duradoura, os missionarios vão creando missões agricolas e implantando a bandeira da nação, que os invia, auxilia e paga.

*

Nós descançamos à sombra dos louros colhidos em epochas passadas.

Os ministros pareciam como se nadassemos em ouro e as nossas colonias prosperassem.

E entretanto negras nuvens toldam o ceu no nosso emporio d'Africa.

Para lá mandámos soldados: gastàmos desenas de contos em expedições: os soldados tremem febres palustres e voltam á patria esmagados pelas fadigas e pelas doenças.

Gastou-se muito dinheiro, sacrificaram-se vidas.

Para que?

Que resultado obtivemos dos sacrificios realisados?

A guerra contínua ou já terminou?

Seguem as nossas contendas n'um rumo favoravel para a honra da nação, ou teem sido derrotadas e reduzidas á impotencia por falta de gente?

Ninguem sabe porque o governo não illucida o publico e o seu delegado em Africa exerce rigorosa censura contra os que propalam noticias da guerra.

Dizia-se que logo á chegada da ultima expedição e depois das marchas necessarias seria castido o maior regulo que incita os seus vassalos á guerra contra nós.

Até hoje ninguem soube se effectivamente se emprehendeu a campanha contra esse regulo ou se fomos batidos.

E contudo era necessario que o povo soubesse alguma coisa.

Teme o governo por ventura dizer-lh'o?

Serão os desastres de tal ordem que produzirão resentimento?

Antes isso do que viverem, aquelles que lá teem os seus paes, maridos ou filhos, na mais atroz incerteza.

Póde não convir aos interesses do ministerio que se divulguem os seus maus actos, as suas derrotas. Mas ellas pertencem mais ao paiz, á nação do que ao governo.

Era melhor que todos conhecessem até que ponto fomos victimas, para lhe encontrar remedio.

*

Os ministros, porém, pouco se importam da anciedade dos outros.

Emquanto nos pantanos da Africa e debaixo da ameaça dos gentios estão os nossos soldados, os ministros passeiam, gosam, colhem ovações dos seus partidarios e do povo ingenuo.

Verdadeira vida de morgados descuidosos. O peor é se no fim de tudo vem a penhora...

As decisões eleitoraes

Noticiou a *discussão* no seu numero passado que ia tratar desenvolvidamente de justificar a decisão do illustrado juiz d'esta comarca e com a qual se não havia conformado a maioria da commissão do recenseamento politico composta dos srs. drs. Soares Pinto e Fragateiro.

Percebemos o fim que tem em vista o sr. escrivão da *discussão*. Conhece-se á primeira vista; mas como nós já não aceitamos o anzol com isca e tudo, a sua artimanha nenhum resultado lhe póde dar.

Temos como principio não discutir na imprensa despachos ou sentenças proferidos em qualquer tribunal, quer seja no da primeira instancia, quer nos superiores. Se nos julgarmos competentes para os discutir, temos os proprios processos, unicos onde as allegações deixam largo campo para tudo, ou os jornaes de direito, redigidos sob a inspecção dos mestres.

Os jornaes politicos e principalmente os jornaes d'aldeia nem dão auctoridade ás decisões da auctoridade judicial mais do que a do magistrado que os firma, nem as menospresa quando sejam atacados.

E' tão grande disparate procurar fundamental-as para elogiar quem as subscreve, como attacal-as para deprimir o magistrado, que as firma. No primeiro caso póde ser uma lisonja, a que nos não sujeitariamos: no segundo um insulto que só tem correctivo na lei de imprensa.

Já um pouco velhos na profissão, entendemos que o tribunal fica fóra das nossas apreciações—está muito acima dos nossos soalheiros.

No concelho

A proposta para a illuminação da luz electica na nossa villa foi apreciada na ultima sessão da camara municipal.

A camara considerou os encargos muito pesados para o futuro; mas desejando tambem modificar o systhema da actual illuminação encarregou o ex.mo sr. Victorino Damasio, de estudar o assumpto e ver se obtem das companhias electricas com sede no Porto propostas mais vantajosas.

O assumpto da illuminação publica é deveras importante e por isso não podia a camara discutil-o e votal-o n'uma só sessão, quando nenhum dos seus membros tem competencia technica para elle. Em todo o caso como tém ao serviço da camara o conductor ex.mo sr. Victorino Damazio devia aproveitar como aproveitou o seu offerecimento e conhecimento sobre aquelle ramo de administração municipal.

Portanto só para meado de setembro se terá discutido e votado a proposta apresentada e outras que por ventura se apresentem, dando em todo o caso preferencia á primeira proposta, quando o proponente a tenha nas condições tão favoraveis como as ultimas.

Nem d'outro modo a camara podia proceder; porquanto o contracto a realisar-se irá sobrecarregar o futuro das receitas do municipio, quando os actuaes vereadores tenham deixado os seus logares.

Os encargos teem, pois, de ser medidos com a força das receitas dos annos futuros, e ha ainda a contar com a deminuição successiva do producto do real d'agua municipal pela plantação dos vinhos, que largamente se tem feito dentro da area do concelho.

Se inesperadamente a actual vereação acceitasse uma proposta onerosa como é a apresentada, em que circumstancias viveriam as futuras vereações sem receitas sufficientes?

Seria uma falta de lealdade para os novos vereadores.

Emquanto a camara trabalha para melhorar o concelho, os vandalos continuam na sua obra de destruição.

Rara é a semana que não appareçam bancos de pedra destruidos, cantarias alevantadas, arvores que marginam as estradas cortadas.

E faz-se tudo isto para simples espanto de destruição, por vontade de fazer mal.

Ignora-se quem sejam estes vandalos, mas o movel que os impelle bem se conhece.

São os fructos da boa doutrina que se espalha entre uns desgraçados, que andam assoldadados nas epochas anormaes das desórdens.

Está bem. Assim o querem' assim o tenham.

Infelizmente por mais esforços que se tenham feito, ainda se não poderam descobrir os malandrins, que comettem taes crimes. Se se descobrissem é possivel que nos podessem elucidar a respeito da origem de semelhantes proezas.

E como atraz do tempo, tempo vem não desanimamos de obter a prova real de tudo.

Pesca

Uma semana verdadeiramente infeliz para a classe piscatoria.

Poucos dias de trabalho por causa do mar ser ruim, e no trabalho lanços de 5$000 reis.

De fórma que as companhas não tiraram o sufficiente para pagar metade das despezas.

Já na semana passada a partilha aos pescadores do trabalho d'essa semana não passou 100 dereis.

Festividades

No domingo festejou-se no logar do Sobral o padroeiro S. Domingos, tocando durante o arraial a philarmonica Ovarense.

— Em Vallega, a festividade do Coração de Maria, tocando a philarmonica Boa-Uuião.

Hoje realisa-se em Vallega a festividade da imagem de Nossa Senhora de Lourdes, tocando a philarmonica Boa-União.

— No dia 15 realisa-se a festividade em honra da Senhora do Amparo, havendo arrafal de tarde, onde tocam as philarmonicas Ovarense e de S. João da Madeira.

Dizem de Tondella, que um *maestro* qualquer, não lhe agradando uma apreciação feita n'um jornal d'aquella villa á sua philarmonica. armou-se, esfregou as mãos, benzeu-se e deu pasto à vingança que lhe espesinhava a sua pequenina alma. chamando ao engano a sua casa o apreciador, um habil rapaz modesto e illustrado e sobre tudo estimado pelas qualidades por todos que com elle tractam, e, depois de fechar as portas e tomar todas as precauções para que o acto deveras revoltante que ia pratiear-se não descobrisse, esbofeteou-o, apresentando-lhe em seguida um rewolver com o qual o ameaçou se elle gritasse.

Este facto deu-se em pleno dia em Tondella.

Cura da tuberculose

Um redactor do *Figaro* entrevistou ultimamente Francisque Crôtte, que affirma ter descoberto um remedio contra a tuberculose, facto a que já ha dias nos referimos.

Crotte declarou ao jornalista que, depois de longos estudos, elle e os seus collaboradores acreditavam afinal no exito dos seus trabalhos. Mostrou ao redactor do «Figaro» diversas observações insertas em revista de medicina e provando a cessação da febre, dos suores nocturnos, dos escarros sanguinolentos, em summa de todos os symptomas da tuberculose. Doentes condemnados pelos medicos, acham-se hoje salvos.

Francisque Crotte explicou depois como era effectuado o seu tratamento:

«O doente é visitado por um dos medicos que me auxiliam; depois o chefe da clinica nota o estado do paciente em todos os seus pormenores. Devo assignalar um dos pontos mais importantes para nós, que nos permitte proceder com segurança; é o exame bacteriologico e a analyse chimica, 1.º do sangue, 2.º das ourinas, 3.º do suor, 4.º dos escarros; sobre estas indicações d'um alcance capital, que muitas vezes por ahi desprezam, o medico, convenientemente esclarecido sobre a existencia ou não existencia do bacillo Kock, marca a applicação nacional do seu methodo. Tudo isto é longo, gasta muito tempo, e foi, póde crer, d'uma organisação muito difficil e custosa, mas constitue uma garantia de alta probidade scientifica e de segurança para a nossa clientella.

= Póde, dizer-me, perguntou o jornalista, em que consiste esse tratamento?

= Não é precisamente um segredo, mas emfim... é um pouco particular. Que lhe basta saber que por um processo novo, levo *directamente* ao pulmão ou a qualquer outra parte atacada de tuberculose um liquido antisepto que aniquila o bacilo de Kock.

= Atravez da pelle?

= Atravez da pelle, dos musculos, dos ossos, e do resto. Faço, pois um verdadeiro curativo *local* e produz assim o que produz, por exemplo, um penso de Lister sobre uma ferida. O problema estava ahi: resolvi-o. Os meus collaboradores fizeram a experiencia e a applicação d'elle e os resultados sobrelevam as nossas esperanças: veja o registo feito pelos nossos medicos e o grande numero dos nossos successos.»

Crôtte guiou depois o jornalista até às salas de inhalações e laboratorios e depois às vastas quadras do primeiro andar do edificio em que se acha estabelecida a clinica para a applicação do novo tratamento. Os gabinetes dos medicos estavam occupados e o jornalista não poude, por tanto, entrar ali,

O attentado anarchista Aniches

A policia franceza convenceu-se de que o viajante que saiu fugindo de Aniches, e que tomou o comboyo minutos depois de commettido o crime, é cumplice de Decoux. Está sendo procurado activamente.

Decoux foi enterrado antehontem á meia noite. Escolheu-se esta hora para evitar alguma manifestação anarchista.

O cadaver do dynamitista estava depositado em casa do pae, velado pela irmã e pelo cunhado e por algumas mulheres aparentadas com a familia Decoux.

Todos imaginavam que se effectuaria na tarde seguinte. A's 11 horas da noite, porém, appareceu o alcaide acompanhado por um guarda rural e dois gendarmos, com uma ordem judicial para se effectuar immediatamente o funeral.

O pae de Decoux recebeu a intimação sem dizer coisa alguma. As mulheres, porém, lançaram-se sobre o caixão protestando.

A irma gritava:

— Clemente! Clemente! Querem tirar-te d'aqui! Antes matarem-nos a nós, do que levarem-te, meu pobre irmão! Querem enterrar-te como se fosses um cão!

Os mineiros e os visinhos negaram-se a conduzir o athaude, que foi levado para o cemiterio pelos gendarmes e pelos soldados de artilheria.

Seguiam o feretro algumas pessoas attraidas pelos gritos da familia do morto

Quando o caixão de ceu á cova, a irmã de Decoux exclamou:

—Pobre Clemente! Por culpa dos outros expulsaram-te das minas! E por culpa dos outros morreste tu, meu pobre irmão!

O engenheiro Vullemin está melhor.

Senhora de La-Salette

Oliveira d'Azemeis, 7.—

Promette grande animação a festa que nos dias 10 11 e 12 do corrente se realisa em Oliveira de Azemeis em honra da Virgem de La-Salette.

As decorações nas ruas, principalmente no largo Municipal e na rua Direita, estão quasi concluidas, produzindo já magnifico effeito.

Na praça, os coretos para as musicas, mastros cobertos de buxo e flores, tambem são de bom gosto.

Todo o percurso, desde a egreja matriz até ao monte do Castro, onde está situada a capella da Virgem, está ornamentada com mastros e no monte, alèm de palanques onde a musicas executarão as melhores peças do seu reportorio, veem-se em toda a volta da capella muitos mastros e galhardetes.

Na rua central da capella ha magnificos arcos enfeitados com a maior elegancia.

Os fogos de artificio são d'um dos mais bem conceituados pyrotechnicos.

Ha grande anciedade e os habitantes d'esta formosa villa não se poupam a trabalhos para que os forasteiros bemdigam dos seus esforços.

Programma

Da imponente festividade de Nossa Senhora de La-Salette que se ha-de realisar nos dias 10, 11 e 12 do corrente mez em Oliveira d'Azemeis:

No dia 8 de agosto uma salva de 21 morteiros, a qual se repetirá tres vezes por dia até o dia 12; annunciará o começo dos grandiosos festejos.

Sabbado, 10— Pela manhã uma girandola de foguetes será a manifestação da chegada a esta villa da distincta banda da Guarda Municipal do Porto, em numero de 31 figuras, devendo a mesma percorrer logo as ruas principaes.

Ao meio dia chegará egualmente a esta villa a bem reputada philarmonica «Ovarense» dirigida pelo habil regente sr. Antonio Maria Valerio de Souza Brandão, e do mesmo modo percorrerá as principaes ruas da villa.

A's 5 horas da tarde a referida philarmonica e bem assim a d'esta villa, partirão do logar do Cruzeiro até ao adro da Egreja, tocando alternadamente, e d'alli seguirão para o Outeiro dos Crastos, aonde se acha situada a ermida da Virgem de La-Salette, acompanhando a commissão executiva dos festejos, o rev.º parocho, clero e mordomos. Acompanhará a commissão a força militar que fôr requisitada para manter a ordem publica.

Ao sol posto, o ganisado o prestito que tem de acompanhar a Imagem da Virgem até á Egreja, seguirá este na melhor ordem, vindo encorporar-se no logar do Calvario a banda da Guarda Municipal, e assim seguirá até ao Cruzeiro d'esta villa, voltando pela Lage, continuando o percurso até à Egreja matriz, onde dará entrada as 9 horas da noite.

No logar de Santo Antonio será lançada uma grande girandola de foguetes, quando chegar

FOLHETIM

Lenda antiga

Em negro e antigo castello
Junto ás rochas abeirado,
Onde as vagas em novello
Estendiam lençol lavado,
Habitava uma princesa
Formosa como uma houri,
E, segundo a lenda resa,
Um pagem cantava alli:

—«Lindos olhos Deus te deu!..
Ah!.... quem podéra gosar
Os teus olhos côr do céu,
Os teus olhos côr do mar!...»

Se á noute o luar se erguia,
Sempre á beira da janella,
Aquella canção se ouvia
Té raiar a alva estrella.
Sempre o bandolim tremente,
Com notas cheias de dôr,
De amor fallava á dormente,
Se o pagem cantava amor...

«Lindos olhos Deus te deu!...
Ah!... quem podéra gosar
Os teus olhos côr do ceu,
Os teus olhos côr do mar!...»

Uma noite, diz a lenda,
Da janella redilhada,
Caiu na orla tremenda
De fina seda uma escada.
E o loiro pagem subiu
Doido de amor, anciante...
Sons de beijos repetiu
P lo val'a brisa inconstante...

«Lindos olhos Deus te deu!...
Até que posso gosar
Os teus olhos côr do ceu!...
Os teus olhos côr do mar!...»

Noite alta, ao descer a escada
D'aquelle ninho de amor,
Esp'rava-o uma punhalada
Vibrada por um traidor!...
Fôra morto o pagem bello
A' ordem do Castellão;
Ninguem mais junto ao castello
Lhe ouviu a dôce canção:

Lindos olhos Deus te deu!...
Ah... quem podéra gosar
Os teus olhos côr do ceu,
Os teus olhos côr do mar,

Doida a princeza ficou
Quando lhe foram mostrar
Todo o sangue que manchou
O lagedo do solar.
Com os cabellos caidos,
Sentada na penedia,
Delirante entre gemidos
Cantava ao cair do dia;

«Lindos olhos Deus te deu!...
Depois, a rir e a chorar:
«Adeus olhos côr do céu!...
Adeus, olhos côr do mar!...»

O achado do pastor

Um pastor achou um dia,
No combro d'uma montanha,
Um collar de fórma estrenha,
Joia de rara valia.

Ao acaso, acontecera
Que, havia annos muito antes,
N'uma caçada, os brilhantes
Dma dama alli perdera.

A vergontea d'um cerquilho
Junto ao qual fôra a passar,
Do collo lhe fez saltar,
O collar d'immenso brilho.

E aos gritos do vendaval,
O jorro da invernia
Deu ao pastor n'aquelle dia
Aquella joia real.

O pastor, ao ver o achado,
Disse comsigo: «Que ideia!
O cura da minha aldeia
Dar-lhe-ha rumo de bom grado!

Caminhou; cahia a noite...
O rebanho ia balando,
Em quanto o vento cantando
Bramia como um açoite.

Quando chegou ao logar,
Foi o gado recolher,
E ao velho cura dizer
Como encontrara o collar.

O bom cura, o bom velho,
Com os olhos rasos d'agua,
Disse: «Filho! ha muita magua,
Deixa-me dar-te um conselho:

«Que a joia seja vendida,
Visto que dono não tem,
E o seu valor seja o bem
Dos meus pobres sem guarida!

E assim foi... o seu producto
Um producto abençoado;
Consolou muito orphanado,
Muita viuvez no seu luto!

E ás vezes, quando o pastor
Q'ria ver o seu collar,
N'aquelle conjuncto de dor,
Ahi o ia encontrar.

A obra de caridade
Que o bom cura aconselhou,
Na sua alma encontrou
Todo o amor, toda a bondade.

Via as lagrimas brotar,
E pelos rostos cahir,
Brilhando mais que o collar,
A luzir... luzir... luzir...

E' que dar ao pobre a esmola,
Consola tanto, tão bem,
Como quando nossa mãe
Com seus beijos nos consola!

aprestito religioso, e na estrada da Lage será queimado um formoso *bouquet*, quando alli assoarem os batedores que abrem cortejo.

Em todo o percurso será queimado differente fogo de artificio nos logares mais proprios para evitar qualquer accidente.

A's 10 horas e meia da noite subirão as bandas para os seus respectivos coretos. Quando a procissão der entrada nas ruas da villa, estarão accesas todas as illuminações, que, este anno serão brilhantissimas.

Domingo 11—A's 9 horas da manhã, achando-se as casas da villa adornadas com bandeiras e cobertores de seda e damasco, seguirá a banda da Guarda Municipal, junctamente com a força militar, para a egreja, e ali, durante a celebração da missa segunda, executará a mesma um trecho de musica adquado aquelle acto religioso.

A's 11 começará a missa solemne a grande instrumental pela orchestra Oliveirense, sob a regencia do sr. Antunes Machado, e auxiliada por alguns artistas distinctos; ao Evangelho subirá ao pulpito um dos mais notaveis oradores sagrados do paiz.

A's cinco da tarde formar-se-ha na melhor ordem o cortejo, que ha-de conduzir da egreja a ermida a Imagem da Virgem, tomando parte no mesmo as referidas bandas, força militar, a commissão executiva, irmandades, etc.

A chegadada da procissão ao Outeiro do Crasto será annunciada por uma salva de morteiros e numerosas gyrandalas de foguetes, sendo logo recolhida e collocada no respectivo altar a Imagem da Virgem.

A's 9 da noite, depois de preparada a illuminação, começarão as referidas bandas a executar alternadamente as melhores peças de musica; nos intervallos será queimando um soberbo fogo de artificio, que se prolongará até as 3 horas da madrugada, e durante todo este tempo serão lançados, em grande quantidade, aereostatos de lindo effeito.

Segunda-feira 12—A's onze horas da manhã começará a missa solemne na ermida, e ao meio dia seguirá para a montanha a banda da Guarda Municipal, a commissão dos festejos, etc. e ali permanecerão até as 7 da tarda, regressando a esta villa para, as 9 horas da noite, depois de illuminados os coretos, começarem a executar os mais deliciosos trechos de musica até a meia noite.

Presidente da commissão executiva—*Bernardo José da Costa Basto.*

OURO VELHO

Compra-se todo o ouro velho que apparecer, proferindo se cordões.

N'esta redacção se diz.

A's almas bemfeitoras

Pedimos uma esmola para a viuva e orphãos (seis meninas) de Marianno Chans Bazarra «o Correeiro», fallecido ultimamente no Pará. O infeliz pae retirára-se para a republica do Brazil, a fim de melhorar de meios de fortuna, para que a sua familia, já numerosa, podesse viver desafogadamente; e afinal encontrando a morte deixa-a n'uma triste e crudelissima miseria.

A's pessoas caridosas lembramos que pòdem mandar a esmola para a rua da Olaria Ovar.

SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante a semana finda, teem regulado por:

Milho da terra,	20 litros		800 reis
Centeio	»	»	780 reis
Cevada	20	»	600 reis
Faba	20	»	620 reis
Fajão branco	»	»	950 reis
dito rajado	»	»	760 reis
dito larangeiro	»	»	1$050 reis
Batata	15 kilos		420 reis
Arroz nacional	»	»	1$200 reis
Vinho	26 litros		2$200 reis
Vinagre	26	»	1$400 reis
Azeite	26	»	4$200 reis

AGRADECIMENTO

Manuel Joaquim da Silva Valente e mulher Joanna Maria Valente d'Almeida, junctamente com seus filhos, agradecem, summamente penhorados, a todos os cavalheiros d'Ovar que foram a Pardilhó assistir ao funeral de seu chorado filho Domingos d'Almeida e Silva; e bem assim agradecem a todos aquelles que lhe enderessaram os pezames por occasião do fallecimento do seu mesmo filho.

ANNUNCIOS

Annuncio

2.ª publicação

No domingo 18 de agosto proximo, pelas 10 horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha-de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação, e no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Roza Rodrigues de Jesus, que foi do Corgo de São Vicente:

Uma porção de terra lavradia que consiste em metada pelo lado do norte das casas, de um predio, sito no Corgo de São Vicente, que no seu todo confronta do norte com Francisco de Almeida e outros, sul com Rosa Maria de Jesus, nascente com Maria Baptista e do poente com caminho, metade aquella arrematanda, que tem uma aria pelo lado do norte das casas de 2088,^{mq} de largura pelo lado do nascente vinte metros e meio, ao centro ou meio, pouco mais ou menos 21,^{m}60, e pelo poente, fazendo uma rechave 6^{m},60 medições estas que se acham constatadas por 3 marcos de pedra, cravados no terreno, e foi avaliada em 208$800 reis.

A metade arrematanda fica com 3 e meio dias de agua do poço de engenho, que se acha ao cimo da propriedade, e com entrada pela do patio do predio.

Ovar, 26 de julho de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

ANNUNCIO

2.ª publicação

No dia 15 de agosto proximo pelas 10 horas da manhã à porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pela renda superiora de 12$400 reis, se ha-de proceder ao arrendamento em hasta publica de uma morada de casas terreas com quintal, poço, uma porção de terra lavradia pegada e mais pertenças sita em Passô, de Vallega, que confronta do norte com a estrada, do sul, nascente e poente com caminhos, com a condição da renda ser paga annualmente e o arrendamento durar em quanto viver a usufructuaria Maria Joaquina, do dito logar e isto no inventario por obito de Joaquim José de Oliveira Reis, que foi do mesmo logar e freguezia.

Ovar, 24 de julho de 1895.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito

Lopes da Silva.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

CAZA

Vende-se uma morad de casas altas com quintal e poço sita na rua d. S. Bartholomeu, pertencente a Anna Emilia Pinta a (Estraga).

Quem a pretender dirija-se a João Rodrigues Brandão, das Thomadias de Vallega, que está encarregado de a vender.

Vendas de propriedades

Vende-se uma leira de terra lavradia, sita em Acções, chamada a Cavada.

Vende-se mais outra com cabeceiro de pinhal, sita na rasgada de Eximil.

Vende-se mais uma leira de pinhal, sita proximo á rua Velha, d'esta villa.

Quem quizer comprar dirij-se a Jeronimo Alves Ferreira, da rua da Fonte Ovar

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se a venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

A CASA
Guillard, Aillaud e C^ia
LISBOA LISBOA
DISTRIBUE REGULARMENTE

Publicação quinzenal
LA SAISON
Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.
NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mez) 130 »
ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

LA NATURE
Jornal scientifico (semanal)
NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mez) . . . . . 110 »
ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne
Novo Jornal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SÉE. — Publicação semanal.
NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 50 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 mez) . . . . . 60 »

Les Sciences Biologiques en 1889
Nova publicação sob a direcção dos Dr^s Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.
Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.
NUMERO AVULSO:
Lisboa (pago á entrega) 200 reis
Provincia e ilhas (1) . . . 220 »
(1) Pagamento adiantado de 5 fasc.
Esta obra compõr-se-ha de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde sero executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamente, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Sahirà em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com kalendario, 70 collecções d'albuns om vistas de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empreza.

Brindes distribuidos a todos os assignantes=14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha, alor total dos distribuidos: 12:900$000 reis.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer==O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.*

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*=Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DEA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

ARTIGOS PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de mahaem todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lonae liga em todos os tamanhos. Toucasd'oleado desenhora

Attencao—Manda-se executar em duas horas qualquer enommenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

O Popieario=Joaquim Manuel Amador